

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 23 de Setembro de 1876

BRAZIL

“ O Correio Paulistano ” fran-
queia as suas columnas ás reclama-
ções de todos os seus correligiona-
rios, assim como aos artigos de
interesse para a lavoura, industria
e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades,
consultadas pela commissão do Club
Liberal de S. Paulo, resolvido intervir
na proxima lucta eleitoral, a referida
commissão pede aos seus correligio-
narios politicos de toda a provin-
cia que, sem perda de tempo, tra-
tem das necessarias providencias con-
tra o abuso e a fraude nas qualifica-
ções.

A mesma commissão presta-se de
muito bom grado, a dar o seu parecer
sobre as duvidas que occorrerem a
respeito da nova lei eleitoral, assim
como a promover, com a maior solle-
citude, as reclamações, de cujo anda-
mento fór encarregada.

As consultas e communicações po-
dem ser dirigidas a qualquer dos
membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leonicio de Carvalho.

CHRONICA POLITICA

São para fazer rir as pomposas declamações com que
o Diário de hontem na chronica politica, pretende aba-
lar ceos e terra sob pretexto de que o merecidissimo dr.
juiz de direito excedeu o prazo marcado por lei para de-
cisão dos recursos.

O collega não soube ou antes não quiz comprehender
as disposições da lei, para ter o gosto de inventivar o
honrado magistrado, em cujos despachos não encontram
os amigos do Diário o servilismo dos Ferreira Alves,
Barros Franco, Virgilio, Gama, Uchôa e Faria.

Não nos surpreendem as iras do perfil chronista.
O sr. dr. Bellarmino não se presta, como fazem ou-
tros, a transformar a sua toga de magistrado em manto
das fraudes e illegalidades de certos mandões, senhores
da provincia, de quasi todos os juizes de primeira ins-

lancia e de nunca assaz celebrada commandita politica
da Relação de S. Paulo—Faria, Gama e Uchôa.

Salvaguardar os direitos de cidadãos proscriptos, a
quem tudo se nega em beneficio dos amigos do Rei, é
realmente um acto de temeridade.

Praticando-o, devia pois o honrado sacerdote da lei
contar com todas essas explosões do chronista,
para fazer jus a um lugar na chapa do governo, precisa-
dar arrihas de sua dedicação aos regeneradores do país.

Vejamos agora qual o prazo improrrogavel dentro do
qual devem os juizes de direito decidir os recursos in-
terpostos dos despachos das juntas municipais.

O Regulamento eleitoral, no art. 80 dispõe :

«Os recursos necessários e os interpostos pelos inter-
resados perante as juntas municipais, nos termos das
arts. 61 e 63, das deliberações das mesmas juntas, sa-
o decididos pelo juiz de direito da comarca em des-
pachos fundamentados no prazo improrrogavel de 30
dias.»

O mesmo regulamento no art. 159 diz :

«Ficam reduzidos para primeira qualificação:
A vinte dias, no maximo, prazo da primeira reunião
das juntas par-chiaes.

A vinte dias o prazo dentro do qual devem os juizes
de direito decidir os recursos.»

Mas si o regulamento marca vinte dias, como o ma-
ximo do tempo para a reunião das juntas, ao passo que,
em relação aos juizes de direito, absolutamente não diz
que os vinte dias constituam o maximo do prazo, claro
é que permite aos referidos juizes, quando haja atten-
cia de serviço usar dos trinta dias permitidos pelo
art. 80.

Essim entenderam, com toda a razão, muitos juizes
conservadores, contra os quaos não articulou o Diário
a menor censura.

Ora, como é sabido, sóbe a mais de 200, o numero
dos recorrentes, sobre os quaos deve o merecidissimo juiz
proferir despachos fundamentados.

E demais sei certo que o juiz de direito excederá
os vinte dias?

E' o que o Diário ainda não provou.

Queira-se o nosso joven antagonista de que nos agra-
ramos a uma tangente na questão relativa aos votos
dos liberaes excluidos pela Relação depois de qualifica-
dos pelos juizes de direito.

Não é exacto, fomos o mais preciso possível, citamos
as disposições de lei em que se devem fundar os que
oppuzerem a resistencia legal ás decisões da Relação
manifestamente contrarias á lei eleitoral (art. 1.º § 18)
ás instrucções eleitoraes (art. 84) á interpretação dada
pelo governo geral (aviso de 21 de Agosto do corrente
anno).

Queremos fazer ver ao governo geral e á população
do imperio, o exemplo edificante de empregar o seu
delegado nesta provincia a fça publica para garantir
o arbitrio das moças contra a lei, contra as instrucções
eleitoraes, e contra a opinião do governo geral compo-
to exclusivamente de conservadores.

ostava delatado. Nisto não se lhe offerecia duvida; mas
quando era que se tinha delatado? Esta reflexão, que
vivamente o feriu, apresentou-lhe um cahos que elle
não soube comprehender nem decidir.

— Eu senti-me a cear com aquella formosa dama,
dizias consigo. Não... não; investiguemos com mais
antecedencia os successos, porque ainda que metade
tem a semelhança de um sonho. E quem sabe se tudo
não é uma illusão dos sentidos?

Hontem... hontem! Sei eu claro em que dia come-
çou a historia em que tanto uma parte tão activa? Bem,
fosse hontem ou antes de hontem, a verdade é que
meu amigo Ciudad-Real me disse que a rainha pre-
ciava a mim. Vesti-me de piquem e vimos ao palacio.
Separaram-me do meu compaheiro e trouxeram-me
a um aposento, cujas portas deappareciam tão depressa
uma pessoa as franqueava. Se a memoria me não
é infiel, é esta a primeira parte do meu caso. Porém
offerece-se me aqui uma difficuldade: terei eu souha-
do tudo isto, ou estarei realmente em casa do meu
amigo.

Oh! e esta cama, e estas tapacarias, e esta cortina
de arlim escuro? Não; e a seguinte appenção para nudi-
me trouxe a dama que ceou comigo. Isto é verdade,
porque não souho neste momento... estou acordado e
em outra divisão vou levantar-me.

E com effeito o conde arremeçou-se fóra do leito, e
viu em uma poltrona proxima o seu esplendido traje de
pêg-m.

— Ah! exclamou elle, que se me vesti de pagém é
verdade... Logo tambem é verdade que sahi do caso
do medico, porque este appento tão luxuoso não pôde
fazer parte da sua modesta habitação Bem, já vamos
tendo em claro alguma coisa.

Em segunda vestiu-se com rapidez; e a um canto do
aposento encontrou uma bacia de prata com agua fres-
ca, e para completamente restituir os sentidos se es-
tada normal lavou-se e por em ordem os seus abun-
dantes e fiavellos.

Feztos que foram estes preparativos levantou a cor-
tina, e achou-se no mesmo aposento para onde tinha
sido levado.

Estava tudo no seu lugar, e não lhe restava a menor
dúvida de que elle continuava a habitar-se no palacio de
Tordosillas.

Após todas estas observações, abriu para o sitio
onde havia estado, mas só viu a cama e um aladiro, o
relajo de areta e de lãvo, estando todos estes coizaes
no seu lugar regular.

— Que crei não ha duvida, tornou a dizer consigo

Que edificante exemplo, presidente, influenciaes con-
servadoras, candidatos aos dois torços reunidos em
fraternal complexo contra a opinião do governo geral e
sustentados pelos dois libereutes do circao judiciario os
srs. Uchôa e Faria sob as vistas paternas do synpa-
thico Chiarini o sr. Gama.

Anchor de sua gloria, os publicistas conservado-
res desta capital vivem a repoltilhos, entre es-
tridulas manifestações de alegria, que estamos vencidos
na questão dos recursos porque a lei de 19 de Agosto
de 1876 os concedia, mesmo no caso de inclusão, para
a Relação do Districto o que por isso devemos beijar
as sapientissimas plantas do Tribunalano moderno o sr.
Faria e do invencivel Upiiano o sr. Uchôa e fazer uma
respeitosa corteia ao risinho e mellhuo sr. Gama.

Não, almas beatificas, não estamos convencidos, so-
mos impenitentes e perdidos o vosso latim.

No processo de qualificação da lei de 1846 os juizes
de direito não intervinham, os recursos eram interpos-
tos das juntas municipais para a Relação, que esta-
vam então, em relação ao assumpto, na posição em
que se acham hoje os juizes de direito.

A Relação do Districto constitui hoje uma nova in-
stancia cuja competencia é restringida expressamente
na lei e nas instrucções. O vosso sophismo é tal, pro-
cureo outro.

Agonia-se o contemporaneo porque reclamamos con-
tra as dgoções que os donados Faria e Uchôa fa-
zom, em protecção dos filhotes, nas fileiras dos votan-
tes liberaes.

Clama no orasas é o nosso motto. Havemos de imprim-
ir com furro em brazo na fronte dos provaricadores o
signal de sua ignominia.

Nossas vozes tem tido echo na imprensa de todo o
império e, entre os nossos adversarios os homens ho-
nustos e moderados condemnam as indecentes tropellias
dos laçaios de toga.

Depois do aviso do governo, condemnacão expressa
das ouzadas dos empalmadores do voto popular, mais
de mil liberaes tom sidu privados do voto pelos litores
tagoados que, como o arlequin dos circulos populares,
são impedidos no desempenho do seu vorgeonho tar-
rafa por modo pouco respeitoso. E não havemos de re-
clamar!

E' preciso que, em suas digressões humanis-
ticas, o imperal vielante ouça os brados das victimas do
empenho de honra o que as poucas horas que, em
seu continuo gyraz, consagra ao somno, sejam per-
turbadas por aquelles que chamou a lucta, empenhan-
do a sua pa'avia que o combate seria leal.

Os conservadores de Brotas interpuzeram recurso da
decisão do juiz de direito que mandou incluir na lista
de qualificação os 119 liberaes que perante elle recla-
maram o seu direito do voto.

Recorreram dessa decisão do digno magistrado e a

apalpeadas as tapacarias e levantando-se para ver se
descobria alguma moia ou algum segredo. Que lethe-
ria por muito tempo com aquella dama tambem não offe-
rece duvida. Que do orei quasi um faiso m-e-ro... que
bibi um vinho delicioso que ella propria me serviu em
uma primeira taza de oro, que...

Neste ponto soffreram interrupção as idéas do conde
de Miranda.

— Demônio! não me lembro de mais nada, exclamou
depois de ceiar muito tempo. Oh! sim... sim.
Agora me lembro. A minha formosa compaheira fal-
lou em encantamentos... que sei eu? Vi a sorrir de
um modo singular... Depois... depois... coiza extraor-
dinaria! Depois desappareceram as luzes, a m-a... o
appento... de appareceu tudo menos um cêu côr de
nazar, por onde voavam ajas de oro e de brilhantes...
Sim... e em seguida vi uma mulher alta... uma fada
cub-rta com o seu vé... que se aproximou de mim...
que me apartou as mãos... Sim... sim... lembro-me
de que essas mãos ard am... mas no mesmo instante...
de nada mais me lembro... Abri os olhos e achei-me
dritado, o que prova que sonhei... Não ha duvida; a
minha imaginação preoccupada com as portias que se
ab iam tant... em silencio, concebeu este modesto sonho
que na verdade não dáza de me agredar.

Acabando de dizer isto e como já tinha reflectido
bem, concepou por tratar de descobrir um meio de
sahir daquella prisão, porque o enfastiava sobremane-
rta, e além disso não se sentia muito á vontade
com aquelles sonhos que pareciam realidades e com
aquellas realidades que pareciam sonhos.

Contudo bem depressa começou a experimentar car-
to despito, porque dos espiritus fortes e emprihende-
dora, a injeção causou tanto desespero como uma
grande de-graça.

Tornou a m-dir a carreira do tempo por meio do
rel. go de areta, e depois de passa-em duas horas mor-
taes e lentas, durante as quaes não souo o mais pequo-
no ruido, não se abriu porta alguma nem as paredes
deram passagem a nenhum phantasma em forma de
mull-r, resolveu-se a procurar as molles invasivas que
facil tarão e entradas e sahido com toda o empenho e
tudo a constancia de homem resolvido a tudo.

Principios a palpou as paredes, a despregar com a
maior dimplicação alg-mas tapacarias, a revolver t-dos
os lugares que se abriam, as f-las, as acozes, os
cappoz, mas tudo encontrou que poderia aclarar o se-
gredo—que tão avidamente procurava

— Quem sabe li disse consigo, em queita se esta-

Relação não tomou conhecimento do recurso por este
interposto fóra do prazo.

De que havia de lembrar-se um santo conservador
desta capital?

Escreveram aos seus parciais dessa localidade dizen-
do que não se incommodassem, pois os liberaes incluí-
dos em virtude do recurso não deveriam votar, por isso
que na reclamação por elle interposta deixou-se de
mencionar se são ou não elegiveis.

Ora já viram trica mais engraçada?

Pois então si os homens não são elegiveis, não pode-
rão ser votentes?

Dizem por ahí que o sr. dr. João Mendes é dessa opi-
nião.

Em homenagem, porém, ao seu talento e á sua con-
sciencia tão bom inspirada pela graça, arreditamos que
o confeccionador das instrucções eleitoraes nem por
sombros teve em mento tão grande distate ou tão mes-
quinho manejo.

O editorial do Paulista de 10 do corrente narra mi-
nuculosamente o modo porque realisou-se no dia 9 a
reunião do partido liberal de Taubaté em casa do pres-
titimoso chefe exm. sr. Barão de Tremembé.

Diz que o resultado da fraude, como o sr. Lopes
Chaves tem procurado illudir sua falta de prestigio, foi
apresentar um-se 300 cidadãos, possuidos de maior en-
thusiasmo e dedicação.

Continúa o Paulista :

«Quando o sr. Barão de Tremembé, annunciou qual
o fim da reunião do partido como um só homem o en-
corregou de organizar chapas.

Então, o sr. dr. Marcelino de Barros disse que julgava do
seu dever apontar a todos a verdadeira da situação, e
depois de passar em revista as miserias do sr. Lopes
Chaves apoiadas pelo rriminuo procedimento de duas
desembargadores, perguntou se o partido estava dis-
posto para todos os sacrificios, e se entendia, como elle
entendia, que a victoria dependia só o só do esforço libe-
ral.

A resposta foi a mais solemne e affirmativa, e sahio
como uma explosão de verdadeiro enthusiasmo.

Coltado do sr. Lopes Chaves, cuja apresentação nes-
ta terra foi a dorra que lhe dou o sr. Paula Toledo t
Quantes saudades não teria elle da sua Parahybuna
e daquelles tempos idos do sr. coronel Marcellino?

Era o caso de a. e cantar com o poeta :

Fallo ninguém me responde

Oh! não vejo ninguém!

A' reunião conservadora convocada para o dia 10
apenas concorreram 64 pessoas, entre as quaes nota-
vam-se 27 que vieram escoltadas pelo delegado de po-
licia, sr. Pires Dias.

O sr. vigario da vara, conego Francisco Justino
do Abreu e Andrade declarou então aos sequizes do
sr. Lopes Chaves, que estaria pronto para auxiliar ao
seu partido, mas que só luctaria no terreno da lei, e
que fóra d'ahi não contasse com o seu apoio.

Serão estas palavras, pergunta o Paulista, uma con-

gava á sua tarefa; quem sabe se no olho de um destes
heroes do Antigo Testamento não a m-la que serve
para abrir e no meio de um destes philistinos a moia
que serve para fechar? Oh! aqui temos Judith, que
vem triumphante com a cab ça de Holofernos espota-
da na ponta de um alfange, proseguiu olhando para
uma tapacaria que representava esta passagem da Es-
criptura; e o povo de Bethulia recebia com enthusias-
ticas acclamações e caminha magestosamente para a
povoação libertada. Exploremos... talvez que dentro
da bocca de Judith haja algum mysterio, porque a traz
entresberta.

E ao d'lar isto puxou para aquelle lado uma poltrona,
pez-se em cima della para que assim pudesse melhor
chegar a figura o começo a oxiemial-a com a maior
atencção.

A bocca da illustre jovem nada tinha que o pudesse
surprender...

— Vejamos a cabeça de Holofernos. Talvez nos seus
grandes membros, no cõr bronzeada da cutis, entre os
cabellos abundantes, nas gotas de sangue que anda
verti do peço, haj alguma alçapa. Por Christo que
hei de adivinhar alguma coiza. Andarei neste dia e
dia continuado até couberer finalmente o mechanismo
de t. appento.

Quando mais emberecido estava na contemplicção
daquelle quadro, observando-o minuciosamente, sentiu
por traz de si um pequenno rumor. Voltou nesse mo-
mento a cabeça com curiosidade apoiando a mão na pa-
rede involuntariamente.

Depararam os seus olhos com uma mulher ventida
de branco envolta num véo maziado de estrelas de
prata e oro... e imagem de seu sonho... a fada en-
cantadora que lhe tinha afastado os cabellos e apertado
as mãos entre as suas.

— Agora não sonho, disse o conde consigo. Desça-
mos de-te poltrona.

A mão que machinalmente tinha apoiado na parede
fiz alguma força e tocand-o por acaso o uma das molles
invasivas, abriu-se de repente uma janella gothica, e o
conde ficou perplexo em saber se havia de primeiro
attender a dama ou correr á janella.

(Continúa)



**Pindamonhangaba** - Tiramos do Pindamonhangabense de 17.

**Desastre** - No dia 10 de corrente, ha sendo victimas de um desastre, o nosso particular amigo o exm. sr. commendador Manoel Marcondes de Moura e Costa Em viagem de cidade para sua fazenda, a parolha de bestas que puxava o carro espontou-se no ingresso lateral do João Floria, e apezar das effeções do bolideiro, o carro foi precipitado num dos valles que margeando a estrada ladaira.

Apressamo-nos a communicar aos nossos leitores e amigos do dr. Maccondes, que acham-se elle ja restabelecido das contuções que soffrou, devendo a sua boa estrella não ser esmag. do no precipicio.

Este facto dá-vos a attenção seria sobre um lugar de tanto transito de carros, e cujo estado não offerece garantias em casos semelhantes.

Consideramos um milagre, nao lamentarmos a ja uma desgraça, e exalá qualquer providencia obvia o perigo de dous imensos vallos aos lados do ingresso e estrada ladaira.

Ao nosso amigo manifestamos o prazer de vê-lo restabelecido.

**Sexto** - No dia 11 de corrente, foi inaugurado o Tribunal do Jury, na cidade de S. Paulo, sob a presidência do exm. dr. juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues Por não h. ver numero foi transferido para 12, o julgamento de José Luiz Pereira Serpa, pronunciado no art. 192 por crime de homicidio.

E' ainda recente facto, de ter sido recusado o julgamento, nesta cidade, pelo mesmo juiz d. direito o processo Serpa.

Era opinião geral, que influencia politica abusavam da desgraçada posição do liberal cidadão, sob o peso de uma accusação sem fundamento, a ponto de vir de Taubaté, um destacament. de 8 praças para escortal-o ao processo, que se achava na cadeia da cidade.

So todo este aparato amargou os dias de provação so réu, foi lha contido lenitivo e deve estar muito grato, ás provas d'attenção que recebeu, naquella triste posição, de alguns dos seus contemporáneos.

Parabéns ao sr. delegado capitão Adriano Ferraz de Araujo que cavalheirantemente alliou ao dever os sentimentos nobres da fraternidade.

Parabéns ao illustrado dr. Gregorio Costa, advogado do réu, que o acompanhou firme e dedicado aqui e até S. Paulo, onde em brilhante defesa esmagou a prova testemunhal, condemnou a prevenção e fez com que os São Paulistas não precisassem de vergonha de inaugurarem o Tribunal dos homens livres, condemnando sem provas.

José Luiz Pereira Serpa foi absolvido unanimemente acabando a sessão do seu julgamento ás 3 e meia horas da madrugada de 13 do corrente.

**Mogy - Mirim** - O Diario de hontem não traz noticias lucivas.

**Mais vapores** - Diz o Jornal do Recife: "Info-mom-nos que a Companhia Paulistana, estabelecida no Rio de Janeiro, e que tem a seu cargo a navegação a vapor entre a côrta e Santos, pretende enviar mensalmente dous dos seus navios até ao nosso porto, com escala pela Bahia e Macaé, pondo-nos assim em communicação directa com a provincia de S. Paulo.

Segundo o nosso informante, este serviço deve começar muito breve, sendo precelada pelo v. por America, que já uma vez aqui passou o serviço da Companhia Brasileira de Navegação.

**Estatua a Livingston** - A Inglaterra é sempre prompta em prestar homenagem á memoria de seus homens notaveis.

Foi inaugurada em Estimburg uma estatua de bronze ao intrepido explorador Livingston. Assistiu immensa quantidade de gente.

A estatua foi collocada nas proximidades do monumento de Walter Scott.

**Amamentação natural** - Segundo o dr. Bouth, que recomenda a mães o crono a seus proprios filhos, está avalligado que de cem crianças amamentadas naturalmente, 74 apresentam excellento crescimento, 23 em estado de saúde regular, 14 má estado de saúde.

Em igual numero de crianças amamentadas artificialmente, 10 apresentaram excellento crescimento, 20 um estado médio e 64 má estado de saúde.

**Linha telegraphica** - Segundo noticias de Lond es de 10 de mez pasado, o cubo submarino entre Java e Australia já fucionava.

As communicações entre Java e a Mico, pela via russa, estão pois restabelecidas.

**Plantas anís** - O Jardim de aclimação de Paris recebeu ultimamente da China e do Japão uma collação de plantas raras.

Essas plantas são coloridas por meio do processo dos quims e os jardinsinhos de celeste imperio possuem o segredo, o brilho das côres é extraordinario.

Na remessa se contichu um verdad. ro phonomano.

Um cavallo de quasi 100 annos de idade, medindo apenas 80 centimetros de altura, cujo tronco tem a grossura de dous dedos.

Não é uma produção de acaso, mas sim a solução de um curioso problema.

Muitos horticultores chinezes possuem a arte de mingoar a natureza e constantemente se vêem, em casa dos mercadores de filizes da China as maiores arvores da creação, reduzidas a proporções tão microscopicas, que parecem simples herbas.

**Lago de Genebra** - O sr. Collado, o sabio phisico de Genebra, calcula em 2 met os o abaixamento do nivel do Lago de Genebra desde a época romana, e já nesta época era consideravel o abaixamento.

**Exportação de queijos dos Estados Unidos** - Um depressão no v. a America que ha de almentar a Europa.

Além dos queijos que aquella terra faz e a esta com grande abundancia, dos annos e dos carnes que prepara e expede, remette para a Inglaterra uma quantidade va de dextraente enorme de queijos.

Ao passo que em 1833 os Estados Unidos mandaram para a Inglaterra 500.000 kilogrammas desse artigo, a exportação para o mesmo paiz já em 1874 de cerca de cinco milhões de kilogrammas.

A produção total dos Estados Unidos excede hoje a cento e vinte cinco milhões de kilogrammas, sendo destes quarenta e cinco mil exportados.

Se New York fabrica quarenta milhões de kilogrammas para os que precisa empregar o leite de deslizes e o leite de vacas.

**Passageiros para o Rio** - Seguiram no dia 21 de corrente Paulistas os seguintes passageiros: Jessauro Y-acarro, Peto Guineppe, Sicoa Serino, Leseal Luiz, Dabo Cypriano, Charles y R. Redford,

Antonio Francisco Painetra, Henrique Ablas Junior, d. Antonio de Sá e seu criado. Dal Porto Emilio, Manoel Ferreira Maneta, João Manoel Gonçalves, Luizjo Attilio, Leopoldo Antonio dos Santos, Francisco Perpinho Sraiva, Nicola Casano, João Corrêa de Sá e sua mulher, Antonio Pires da Silva, Alexandrino Pereira Pinto Basso, Samuel Bernard, George Bruhning, Esther Wanch, Grassi Felberti, Guisepp Rodriguez, João Felzola, Salvador Felzola, Narubli Basso, Giovanni Milco, Francisco Toledo C. Pize, Manoel Joaquim da Silva Pinto, Francisco de Freitas Santos, Manoel de Carvalho, Bonella Giovanni, Alfredo dos Santos Salgueiro, Antonio M. de Azevedo Marques, Luiz Colang, Francisco da Costa, Marcoo Vincenzo, Russo Francisco, Manoel Rodriguez, Albino de Mattos, Francisco Marques Rodriguez, d. Anis Augusto Marques Freire, sua filha e 2 criadas, Joaquim Marques, José Narcizo Pinto, sua esposa e 3 filhos, Virgilio Alencastro, Leandra, a creva de Domingos Francisco de Moraes, Manoel Gomes da Silva, Joaquim Ribeiro da Costa, Luiz M. Lussona, Luiz Paulet e sua mulher, desembargador Antonio C. Lima, sua esposa, 1 filha e 2 escravos, José Gonçalves dos Anjos, Constantino Pereira de Souza.

**Passageiros do Rio** - Entraram em Santos o 21 do corrente, vindos no vapor «S. José» os seguintes passageiros:

Manoel Lopes de Oliveira, sua esposa e seus filhos - Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno - Dr. Carlos Paes de Barros - Miguel Av. Ivo Ferreira J. Frederico - Russil - Estevão do Rozendo, sua esposa e seus filhos - D. Julia Deber e sua esposa - João José dos Santos Lima - Francisco Spornilli - Amancio do C. Neves - Mathas G. Salves de Oliveira Rosa e seus criados - José Antonio Vieira, sua esposa e seus filhos - Mio. Agnes Vithelmas Ludovica Jordan - João de Brito - Francisco Lopes de Freitas - Antonio Henrique da Fonseca Junior - Antonio Gomes da Rocha Leal - José Gomes da Rocha Leal Junior - Joaquim Teixeira Peixoto Guimarães - João Dias de Oliveira Couto e sua esposa - D. Francisco Balbino D. Mariana R. Chedeo - D. Maria Adelaide D. Julia Camara e sua criada - Antonio Pedro - João Gil - S. Lazar da Silva - Antonio Pinto - Christiano de Jesus - Luciano Antonio da Silva - José Antonio de Carvalho - Eduardo Augusto Brandão - Joaquim José Pacheco Junior - Adá Bull-w - Waldemar Christian Bertelsen Victorino Fernandes Ferrero - Benjamin Franklin de Albuquerque Lima - Quintinho da Silva Lubato - Joaquim José dos Reis Lima - Mathus Christoff - Dr. Henrique Regadas e seu criado - Joaquim José de Araujo e Silva - Joaquim Monteiro - Henry Adam - Augusto Gonth - Francisco Couto Rocha - Aurelio Lopes Baptista dos Anjos - Tannato Francisco Antonio Mac do - José Thomphilo dos Santos - Dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão e seu criado - 2 praças - Amabile Lopes - Francisco do Salvo - Amabile Felico - Michele Florio - Camilo Viçenzo - Manoel Das Salvado - José Tavares - 4 de proz a A. O. de Colomação - José da Trindade.

**AVISOS**

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attendr ás reclamações dos correlligionarios de toda a provincia durante o semestre do 1.º de Maio 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leoncio de Carvalho.  
De João Ribeiro da Silva.  
Dr. Joaquim Augusto da Camargo  
Coronel Raphael de Barros.  
Dr. Antonio Carlos.  
Barão de Tres Rios.  
Conselheiro Martin Francisco.  
Dr. Bento de Paula Souza.  
Capitão Joaquim Roberto.

**Partida dos correios** - A administração expediu malas, hoje 23 de Setembro, além das diarias as seguintes:

Paulicinho das Arcas, Passagemanga, D. scalvado, Belém de Jundiaby, Porto Feliz, Tuiú, Cabreúva, Bragança, At-bua.

**ANNUNCIOS**



**Novidades para piano**  
No deposito de pianos e musicas

**H. L. Levy**

34 - Rua da Imperatriz - 34

Arabim de chegar as seguintes composições de S. Smith:  
FANTASMA, peça caracteristica  
QUARTEITO DA OPERA LUCIE, transcrição brilhante  
3.º TARANTELE  
LA FLUTE VERTIGENT, (chova de prata)  
A RECLAMAZO, toika  
NINE DORATO, valsa  
AUBADE, NOCTURNE 1-3

**Cozinheiro**

Necessita-se um bom cozinheiro para a L. M. S. para o hotel de Br. e E. T. Quatro Contos, os com Costa e Irmao, Rua de Quatze de 4 a 6.

**Inauguração do Hippodromo Paulistano**

Tendo a directoria del berado inaugurar o Hippodromo Paulistano no dia 15 de Outubro proximo futuro, convido por ordem da mesma, aos srs. amadores deste divertimento a virom inscrever seus cavallos para a seguintes corridas:

- 1.ª corrida**  
Premio da provincia, Rs. 1.000.000, distancia 1600 metros (12 quadras).  
Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada da inscripção de 600.000. Cavallos ou eguas do paiz.
  - 2.ª corrida**  
Premio do club Rs. 600.000. Distancia 1600 metros. Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada Rs. 400.000, Cavallos ou eguas do qualquer paiz.
  - 3.ª corrida**  
Premio das senhoras, uma taça de prata e as entradas desta corrida. Distancia 1600 metros. Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada Rs. 250.000 Cavallos ou eguas do paiz.
  - 4.ª corrida dos pungeas**  
Premio Rs. 100.000 e as entradas desta corrida. Distancia 1600 metros. Pezo a vontade. Entrada Rs. 100.000.
- Não sendo geralmente conhecido o regulamento do Hippodromo Paulistano, transcrevo os seguintes artigos para o conhecimento dos interessados.
- Art. 7. - São considerados cavallos do paiz os nascidos no Brazil.
  - Art. 15 - A inscripção se fará por escripto ao secretario do club, em lugar designado, na proposta, se declarará o nome do proprietario e do cavallo, seu pullo, idade, naturalidade, filiação (sendo possível), altura em centimetros e o premio que pretende disputar.
  - Art. 18. - É nulla e fica sem effeito a inscripção de um cavallo, 1.º quando este morrer antes da corrida ou si ar vizivelmente estropiado, 2.º quando faller o proprietario ou os herdeiros deste nao o mandem correr.
  - Art. 21. - Nenhum cavallo poderá correr sem que estej. p. g. sua entrada.
  - Art. 28 - O polo das corridas se jockeys devem conservar-se e o cavallo até o lugar de posagom, sob pena de serem seus cavallos declarados distanciados.
  - Art. 76. - Nas d. d. de corridas se lerá ser admittidos pela directoria os donos particulares, mediante uma joia p. g. pelo proprietario e arbitrada pela directoria. Estas corridas ficam sujeitas ao regulamento.
  - N. 15 - Pelo art. 64 do regulamento os cavallos devem correr sellados e os corredores vestido a jockey; porem a directoria querendo evitar difficuldades resolveu não tornar, nas prezontos corridas, obrigatorio o disposto neste artigo.
  - As inscripções podem ser feitas desde já em casa do secretario abaixo assignado, á rua Alogro n. 4. A entrada será paga no acto de inscripção.
  - Pode-se entrar os cavallos no Hippodromo, mediante autorisação da directoria.
  - S. Paulo, 15 de Setembro de 1876.
  - O secretario do Club de Corridas - João Tobias.

**Pedro Chiquet**

Ouvires joalheiro fabricante

**47 - Rua da Imperatriz - 47**

Participa a seus amigos e fragezes que acaba de receber em directoria de Paris um rico sortimento de joias que vend. muito ha até como sejam:

- Pulciras e m. p. de brilhantes, ditos com onix e turqueza
- Pulciras de brilhantes, ditos de rubins, esmeraldas e turqueza.
- Brinços de brilhantes e phantasie.
- Anéis de brilhantes, d. los com rubins, saphiras, esmeraldas, e turqueza.
- Medalhas de ouro com brilhantes, ditos com onix e phantasie.
- Bótes de punho e e-mica, de brilhantes.
- Broche retrato com brilhante.
- Aderes. s completos de coral.
- Rinca corrente para senhoras e para homens, pulciras para creanças.
- Abotoaduras de punho e carcaia ouro 18 quilates, correntes de plaq. de prata; relógios de senhoras e de ho. ena, collares de ouro, rios saqueiros dobrado de prata 80 mil que diz 11 ½ dinheiro
- Rios ditos, ral telos, galbeteiros, bocas das meli. r. prata que ha
- Na mesma casa faz se qualquer obra pertencente a sua arte; compra-se ouro de 18 quilates e brilhantes.

**Leilão**

**Molhados**

muitos objectos

No dia 23 do corrente ás 10 ¼ horas da manhã no armazem da rua da Quatze n. 8.

Por ordem do sr. José Monteiro de Queirós e constando do seguinte: Correja, vinhos tintos e brancos em barris e em garrafas, ditos de diversas qualidades, bitter, genebra em garrafas e em frascos, b-bidas da terra, latas de peizo, ditos de marmeladas, e ditos com polo, presentos, canella, rollas, sardinhas, café, kuro-sene, banha americana, vinagre, barril com licor, papel para embulho, c-bollas, pelitos, fimo, arroz, coco, farinha, diversas barricas varias, massa, lernas de medidas, e pezos, balanças de 40 kilos, terraviras, medidas de folhas, caixão para mantimento, louça diversa e muitos outros artigos.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida. 3-2

pharmaceutico privilegiado A. J. de Oliveira, tem seu escriptorio na sala do sobrado em que mora; rua da Esperanza n. 12, anda as pessoas que o quizerem consultar se bre os estudos da sua profissão e encontrarão de 7 horas da manhã ás 10 da noite. 10-1

**Germania**

Generalversammlung, Sonnabend 23 d. M. Fagerord-aung: Rechaung-«bleig», Vorstands wahl. P. Eberlein. Secretar.

**As praças de S. Paulo, Santos e Jundiaby**

João Baptista de Arruda Mendes, participa ás praças supra indicadas, que comprou livre de qualquer onus a casa de commissões que nesta cidade linta o sr. David Guatimiro de Arruda Jundiaby, 17 do Setembro de 1876. 3-3

Rikardo Lopes de Faro, e Anna Candida do Paris, convidam aos parentes e paes das suas amizade e da fallecida d. Anna Luiza, irmã do renhimento de Santa Theresia, a ouvirer a missa de 7.º da d. d. seu passamento, na igreja de Misericordia ás 9 horas, sábado 23 do corrente, e desde js se ce lezam eg. a lectos. 3-2

**Sociedade Philo-Corense**

Próximo a fazer se o. confer. para o. da. d. d. d. 21, ás 7 h. da noite, á rua de Trem n. 8, para tratar de negócios concernentes á soc. d. U. 2.º secretario - d. S. 3-2

**Venda judicial da escrava Jonquilha com seu filho Benedicto, cujas avaliações acabam de ser reformadas**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faça publico que este juizo continua a receber propostas até o dia 30 do corrente mez, em cuja audiência serão abortas, para a venda dos escravos abaixo declarados, cujas avaliações acabam de ser reformadas, pertencentes aos orphãos filhos dos finados José Innocencio de Oliveira, e sua mulher.

**ESCRAVOS**

Jonquilha, de 30 annos de idade, com um leguano, reformada a sua avaliação em	800.000
Benedicto, mullto, de 7 annos, filho de Jonquilha, reformada sua avaliação em	600.000

**ARREMATACÃO**

Faço publico mais, que na mesma audfencia acima declarada, se fa-á praça para arrematção dos animaes e moveis, pertencentes aos mesmos orphãos, cujas avaliações tambem foram reformadas, e são as seguintes:

1 cavallo tordilho, marchador, por	600.000
1 busta de sella por	450.000

**OURO**

27 onzavas de ouro em obra - a 20.000	540.000
1 faca aparelhada de prata e ouro	92.000

**MOVEIS**

1 espingarda fulminante, comprida	120.000
1 chifrote	800
1 pistola	20.000
1 guarda chuva, de seda	10.000

Todos estes bens serão apresectados na occasio da praça. S. Paulo, 20 de Setembro de 1876. O escrívão. - Januario Moreira 3-2

**Cheguem e verão se eu minto**

Alvaro José Penha, proprietario do theatro S. José, sobre o nome de NOVA AURORA não recuou a todos os seus amigos e conhecidos o mesmo os que não são, para visitarem o seu estabelecimento em todos os dias das 6 horas da manhã ás 9 ou 10 de noite, pois que ali encontrarão os amadores tudo quanto ha de melhor em b-bidas, quer nacionaes ou estrangeiras e o mais barato de que se pôde imaginar.

Tambem poderão os seus fragezes (se quizerem) servir-se de qualquer petiscos para melhor saborearem a frescuridade de suas bebidas. A frequencia de suas visitas lhe será util e agradável pela (PROSA.) 6-4

**Linha de vapores entre Hamburgo e Pacifico, da companhia do Kosmos**

O vapor Italia esperada do Rio de Pato até o dia 27 do corrente para a. a. e passagens para HAV E E HAMBURGO Para mais informações consulte-se com os agents, e em S. Paulo, C. 3.ª RUA DE SANTO ANTONIO 63 Santos, 19 de Setembro de 1876. 3-3

# Atenção

## 8 — Rua da Imperatriz — 8

Viuva Suppley tem a honra de participar a seus frequentes e ao Respeitavel Publico da capital e em geral da provincia de S. Paulo, que acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um recolhido e variado sortimento de joias, e por preços muito modicos; sendo d'entre ellas as seguintes abaixo especificadas:

- |   |   |
|---|---|
| Crusez de ouro com brilhante.                                 | Ditos de porcelana, para criança.         |
| Ditas de onix   | Ditos de coral para senhoras.             |
| Mais adresses, de ouro e de onix cravejados com brilhantes.   | Correntes de ouro para homens e senhoras. |
| Bricos de ouro, e onix cravejados com brilhantes              | Relogios para senhoras.                   |
| Ditos de ouro, de 18 kilates á phantasia.                     | Conetes e lante de ouro.                  |
| Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes.          | <b>Objectos de prata</b>                  |
| Ditas de ouro á phantasia.                                    | Lapiz de prata.                           |
| Ditas " " para meninas.                                       | Foqueiro completo de prata de lei         |
| Modas das de ouro, e onix cravejadas com brilhantes.          | Ditos com copo para criança.              |
| Anéis de ouro com brilhantes de 1 kilate até 8 kilates.       | Jarros para baptizado.                    |
| Ditos de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes.        | Serpentinas com castiçãos.                |
| Medalhas de ouro á phantasia de 18 kilates.                   | Solera de prata.                          |
| Collares de ouro de 18 kilates para senhoras e para crianças. | Molleteiros porta fogo.                   |
|   | Copos para viagem.                        |
|   | Tinteiros de prata.                       |
|   | Castiçãos de prata.                       |
|   | Aparelhos de chá.                         |
|   | Colx para missa.                          |

Além destes, muitos outros artigos.

Na mesma casa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhante sobre encomenda, assim como qualquer concerto. 10-9

# AGUA MINERAL

Tonica e laxativa

Fórmula do pharmaceutico privilegiado

A. J. de Oliveira

S. PAULO.

Suas propriedades são tónicas e resolutivas, com summa efficacia no tratamento das seguintes enfermidades:

Todas as affecções escrophulosas; abscessos glandulares; molestias lymphaticas; affecções dos seios das mulheres (não sendo seccios), males do utero e dos ovarios, os ingurgitamentos, e ulceracões dos ossos e das articulações; e secreção das urinas, purifica as urinas e a circulação do sangue, ligada o bazo; hemmorrhoidas, hypocondria, prestando grandes socorros na gotta, e em todos os soffrimentos gastricos e intestinaes. Esta agua é de caracter puramente resolutivo, sua acção é de branda laxativo, e applica-se tanto nas pessoas do sexo masculino como feminino, na dose de uma chicara regular de seis em seis horas, simples ou adoçada com assucar.

Desse que se opera além de duas a tres vezes, por dia, ir-se-ha diminuindo a porção que se tomar. Para as pessoas de menor idade se proporçionará as doses segundo as idades e natureza dos individuos.

DIETA—Alimentação simples e fortificante, livrando-se dos estimulantes e bebidas alcoholicas e fermentadas.

RESGUARDO—Acautelar-se das intemperies do tempo, e agasalhar-se com roupas proprias da estação.

Vende-se na pharmacia da rua Esperança n. 12

Custo de uma garrafa 1g5000

Custo de 12 garrafas 15g00

## Leilão do juizo de auzentes

De ordem do Illm. sr. dr. juiz de auzentes, faço publico que no dia 23 do corrente ao meio dia, as portas da casa das audiencias, serão abertas para quem mais der, os moveis da Snada Intestada Generosa Maria da Conceição cuja relação pôde ser vista no cartorio do abaixo assignado e os ditos moveis na casa n. 87 da rua da Consolação onde se acham depositados. S. Paulo 19 de Setembro de 1876 4-4 O escrivão.—Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

## ALUGADA

Precisa-se de uma que saiba lavar e engrambar com perfeição; para tratar na rua do Commercio n. 15 (padaria) 3-3

## Atenção

QUEM quizer comprar uma venda bem atreguozada e com pouco sortimento; dirija-se á rua do Imperador n. 5, que se dará informações. (3-3)

## Casa de Correção

Este estabelecimento contracta a venda das chapas de palha nelle manufacturadas. Recebem-se propostas até o dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde em que serão as mesmas abertas, e aceita a que for mais vantajosa. O almocenaifo.—J. J. Augusto da Fonseca. 3-3

# THEATRO S. JOZE'

## Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Keller

Brevemente chegará a

# Grande Companhia DRAMATICA E DE OPERA COMICA



## ELENCO DA COMPANHIA

### Actrizes

- Mlle. Delmary
- Mlle. Roze Villiot
- D. Appolonia Pinto
- D. Izabel Porto
- D. Anna Costa
- D. Deolinda Ribeiro da Silva Leal
- D. Mathilde Caminha
- D. Eufrazia Morcier
- 1.ª bailarina Mmo, Celestina Bernardelli

### Actores

- Sr. Francisco Corrêa Vasques
- Sr. Guilherme de Aguiar
- Sr. Francisco Xavier da Silva Lisboa
- Sr. Roque Villa-Real
- Sr. Francisco José da Costa Leal
- Sr. Joaquim de Sotta Silva
- Sr. André Avelino de Amorim
- Sr. Gregorio Pedro Machado
- Sr. Pedro Marques do Figueiredo Oezar
- Sr. Vicente A. Rodrigues
- Sr. Adelino
- Guarda-Livros e Fiscal—José Casimiro Martins Triand
- Director da orchestra—Maestro Henrique Alves de Mosquita
- Ponto—João Nunes Barrozo
- Contra-regra—Frederico Ribeiro de Paula Arucira
- Machinista—Carlos Casarino

Corpo de coristas e orchestra

# Repertorio

- O Guarany—drama de grande espectáculo, musica de Carlos Gomes.
- Fausto—drama phantastico de grande espectáculo.
- All Babá—grande magica, musica do maestro Henrique Alves de Mosquita.
- A Filha de Maria Angú—opera comica, musica do Ch. Lecocq.
- A Casadinha de Fresco— " " " "
- A Grand-duquesa de Gerolstein—opera, musica de Offenback.
- Giralda-Giralduha—opera, musica de Lecocq.
- O Trumpho as avossas—opera, musica de Henrique A. de Mosquita.
- Mello Dias—opera, musica de Offenback.
- Os Tres Chapões—Comedia em 3 actos.
- As Lagrimas de Maria—comedia-drama original do artista F. C. Vasques.
- A Honra de um Taverneiro— idem idem

## Repertorio especial

do primeiro actor brasileiro

# FRANCISCO CORREIA VASQUES

- Amor pelos cabellos—scena-comica do repertorio do actor Taborda.
- Aguento-se no balanço— idem idem
- O Boborrão—Variações de flauta, scena-comica em verso.
- Ah! como sou bosta!—scena original do Vasques.
- A Historia de um Marinheiro—scena-dramatica do repertorio do actor Taborda.
- Os Tres Espirros—excentricidade burlesca.

Typ. do Correio Paulistano

# Theatro S. José

Hoje! Hoje! Hoje!  
Sabbado 23 de Setembro  
Empresa dos artistas

Antonio Pedro e João Gil

Estréa da companhia

Subirá á scena o magnifico e applaudido drama em 5 actos, traducção de F. Zeira de Mosquita, intitulado:

## O PARALITICO

### PERSONAGENS

- Jeronymo P. iras, 55 annos
- Silverio Duriez, por alcunha o Casca Grossa, 66 annos
- Luiz, filho de Duriez, 30 annos
- O Marquez de Oigence, 50 annos
- Saint André, casamenteiro, 45 annos.
- Jacquet, mestre rego, 42 annos
- Pedro, criado
- Mariquinhas, filha de Jeronymo, 17 annos.
- Fanny, subriha do Marquez, 28 annos
- Rosa, camponesa, 16 annos

### ACTORES

- Sr. Antonio Pedro.
- Gil
- Selazar
- Couto Rocha
- Pinto
- Pinto
- Luciano
- D. Mariana Roshedo
- Maria Adelaide
- D. Julia Camara

Camponezes e camponezas. O primeiro acto em Paris e os seguintes em Fougereilles, epoca 1796

### Titulos dos actos

- 1.º O casamenteiro
- 2.º A chegada dos noivos
- 3.º Fanny
- 4.º Davidas
- 5.º O Paralitico

## Preços

1.º ordem.—24. 2.º ordem.—10g. 3.º ordem.—6g. Cadeiras.—2g. Gercas.—1g. Galerias.—500. As 8 horas